

Sorria!



Índice

Vamos a La Playa.....	7
Capítulo 1.....	10
Argentinas nas áreas.....	11
Dia de Visita.....	16
Primeira Cirurgia.....	17
Respirar é Liberdade.....	19
Tráqueo, uma agressão.....	22
Um companheiro inseparável.....	24
A cama do morto.....	27
Calor humano é muito bom.....	30
As pessoas também são um porto seguro.....	34
Reumanização da medicina.....	36
Capítulo 2.....	38
Sonhar.....	39
O que você vai ser quando crescer.....	39
Questão de afinidade.....	43
O grande desafio.....	46
Encontro entre bons amigos combina com churrasco.....	48
Fartura do que fazer.....	50
Olha que a vovó preparou!.....	51
Sentir o outro é fascinante.....	57
Ver o dia passar.....	58
Nasceu uma flor no meu jardim.....	59
Capítulo 3.....	63
Solidariedade à brasileira.....	64
Por quem Leandro está vivo.....	68

Amigo é para essas coisas	71
Os amigos põem a mesa	73
Capítulo 4.....	77
Amor de adolescente	78
A notícia do acidente e o susto sobre as sequelas	84
A presença de Carol foi essencial para a recuperação de Leandro.....	88
O fim do namoro, enfrentar as más línguas.....	92
Capítulo 5.....	97
Cura é obsessão	98
Segunda chance.....	100
Célula-tronco no Brasil	105
Uma esperança	106
Tenha Fé	109
Capítulo 6.....	110
Leandro Augusto Portella Santos.....	111

*Quem Vem para Beira do Mar
(Dorival Caymmi)*

*Quem vem para beira do mar, aí
Nunca mais quer voltar, aí
Quem vem para beira do mar, aí
Nunca mais quer voltar*

*Andei por andar, andei
E todo caminho deu no mar
Andei pelo mar, andei
Nas águas de Dona Janaína
A onda do mar leva
A onda do mar traz
Quem vem para beira da praia, meu bem
Não volta nunca mais*

Sorria!

Sorria!

Vamos a La Playa

Janeiro, 1999, mar, areia e sol. Muita gente quase nua, muito colorido. Muita alegria. É gente correndo, é gente dormindo, é gente comendo. A noite tem o barulho do mar, de dia, tema a folia de quem quer aproveitar o sentimento de liberdade que nos invade quando estamos numa praia.

Quem nunca parou num dia de verão e se sentou na área, olhando o infinito. E apesar de ter muitas pessoas em volta, se perdeu em pensamentos hipnotizado pelo vaivém das ondas. Dá uma moleza no corpo, uma preguiça. A brisa que vem do mar trás seu cheiro, que nos convida a um mergulho para sentir seu frescor, sua força.

Praia boa é aquela que tem muita onda. Poder brincar no mar, pulando ou mergulhando no seu ritmo. Alguns gostam de se deixar levar pelas ondas gostando do sobe e desse, como se estivesse flutuando. Outros gostam de mergulhar em seu interior e sentir sua força. Sempre tentando ser mais esperto que a onda. Somos como o toureiro, sempre tentando dar um 'olé' na onda para não sermos derrubados. Essas brincadeiras não têm idade. Quem não teme o mar, faz.

O mar é a maior concentração do elemento líquido intimamente ligado à vida.

E à morte. Ele sempre foi a grande paixão e desafio dos homens. Na mitologia grega, representa dois grandes deuses: Poisedon e Tétis.

Poseidon, ou Oceano, é o deus das águas, pai de todos os seres, filho de Urano (Céu) e de Gaia (Terra).

Homero disse que os deuses eram originários de Poisedon e de Tétis, a deusa da água, palavra que em grego significa "ama", "nutriz".

Sorria!

O mar é igual ao elemento componente do mundo natural, símbolo da fecundidade da natureza, assim como o líquido amniótico no útero materno. A água é a matéria-prima que entra na formação de todos os corpos.

As significações simbólicas da água resumem-se tradicionalmente em três linhas de interpretação: fonte de vida, meio de purificação e centro de renovação. Ela manifesta o real e o transcendental, pode ser vista sob planos opostos: fonte da vida e morte; criativa e destruidora; Yin e Yang, na filosofia oriental. Yin é a figura da noite ou da morte, o polo negativo. Yang representa o dia ou a vida, o polo positivo.

O mar é o casamento da água com o sal, os elementos básicos da vida. Ele tem um movimento todo próprio. A onda que dá a ginga parece nos chamar para o amor. Ele nos envolve. A onde nasce no horizonte em um lugar indeterminado, vai tomando velocidade, cada vez mais e mais. Pode vir mansa e morrer em espuma na areia, ou se transformar em muralhas de água e sal que desabam num turbilhão. Ela se fortalece e, crescendo, se impõe como um animal que incha para atacar. Nada impede seu caminho. Arrasta com fúria o que estiver pela frente.

Os homens, “fortes” no instinto de dominação, tentam desbravá-lo, querem desvendar seu interior sem temer suas travessuras e seus mistérios. É um desafio interessante, instigante. O homem pode tentar dominá-lo ou deixar-se levar pelos braços dele. Ficar imerso no líquido, tal qual, como quando surgimos nas entranhas de nossas mães.

As ondas formam paredes que, aparentemente, não representam perigo, mas podem ser fatais. O mar guarda tantas histórias de vitória e de derrota. Tem gente que mergulha e volta

Sorria!

com mil novidades e experiências. Tem gente que mergulha e não volta. Tem gente que numa tarde verão ganha uma nova chance, uma nova vida, ao ser apresentada ao mar.

Sorria!

Capítulo 1

O último mergulho

*“Nós devemos amar as pessoas
como se não houvesse amanhã.
Porque se você parar para
pensar, na verdade não há”
Pais e Filhos (Renato Russo)*